SABERES DOCENTES NECESSÁRIOS PARA RECONFIGURAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Lidia Stutz
Luciane Baretta
Priscila A. da Fonseca Lanferdini
Débora de Rocco

Diante das condições educacionais brasileiras ainda pouco favoráveis e da complexidade do trabalho do professor, programas de formação docente em prol do fortalecimento das práticas de ensino e aprendizagem vêm sendo implementados no cenário educacional brasileiro, entre eles insere-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Partindo desse contexto, nesta comunicação objetivamos apresentar uma análise do processo de reconfiguração de sequências didáticas (SD) (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) elaboradas por pibidianos, bem como dos saberes docentes subjacentes à proposta de planificação do material em tela. O contexto de pesquisa envolve o Subprojeto PIBID/Letras-Inglês de uma universidade estadual localizada no centro-sul do Paraná, desenvolvido em parceria com duas escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio. Participam do subprojeto um grupo de doze alunos-bolsistas do 1º ao 4º ano do curso de Letras-Inglês, uma professora coordenadora, duas professoras supervisoras e uma professora colaboradora. A geração dos dados contemplou cinco SD elaboradas pelos participantes do subprojeto nos anos de 2013 e 2014 e reconfiguradas no ano de 2015, e questionários respondidos pelos alunos-professores sobre o processo de planificação do material. As atividades desenvolvidas no âmbito do subprojeto fundamentam-se no construto teórico-metodológico do interacionismo sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2008, 2006, 1999; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; MACHADO; BRONKART, 2009; CRISTOVÃO, 2008, 2007), para o qual as interações sociais e a linguagem são a base para novas aprendizagens e desenvolvimento. A perspectiva de trabalho pautou-se no conceito de gêneros textuais como megainstrumento (SCHNEUWLY, 2004), cuja dupla função mobiliza: (i) o ensino por meio de gêneros para possibilitar a ampliação das capacidades de linguagem dos alunos da escola e; (ii) o fornecimento de condições aos alunos-professores para apropriação desse megainstrumento a fim de gerar movimentos de transposição didática, que por sua vez, facultam a transformação de um rol de saberes da práxis do docente de línguas. Os resultados parciais das análises apontam que as reconfigurações das SD emanam de diferentes saberes envolvidos na transposição didática como: saberes contextuais (capacidade de compreender o perfil da escola e dos alunos, e capacidade de transpor as prescrições dos documentos oficiais de ensino); saberes sobre o conteúdo (capacidade de transpor as dimensões ensináveis do modelo didático); os saberes sobre a planificação (capacidade de análise, seleção de recursos e construção de material didático); saberes sobre a prática (capacidade de reflexão sobre a experiência em sala de aula); e os saberes sobre a avaliação (capacidade de avaliar o conhecimento e as dificuldades dos alunos). Entendemos que os saberes docentes mobilizados no processo de reconfiguração das SD são fundamentais para construir proposta que articulem de forma significativa teoria e prática.

Palavras-chave: Sequência didática. Gêneros textuais. Formação docente no PIBID. Língua Inglesa.